



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Área de Conhecimento/Área de Atuação: LETRAS/ LINGUÍSTICA /LITERATURA

SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS: Estudos culturais, Leitura e produção de textos, Filosofia da linguagem e tecnologia, Inglês instrumental.

1. DA TITULAÇÃO

Bacharel em Ciência e Tecnologia, ou Bacharelado em Ciências Humanas, Licenciatura ou Bacharelado em Letras.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Identidade, a diferença e a diversidade de gênero, raça e classe no Brasil.
2. O discurso minoritário, as políticas culturais e a educação para as relações étnico- raciais.
3. Introdução aos estudos da linguagem: conceitos básicos de comunicação lingüística textual.
4. Relação texto e realidade social.
5. Leitura: compreensão e análise crítica de um texto.
6. Produção de texto: tipologias e gêneros textuais; coerência e coesão; adequação à norma culta da língua.
7. História da filosofia da linguagem e da tecnologia.
8. Desenvolvimento das tecnologias humanas e desenvolvimento da linguagem humana.
9. Leitura e interpretação de textos em inglês com conteúdos técnicos e de atualidade.
10. Desenvolvimento do inglês para leitura.
11. Estudo de textos, análise dos conteúdos textuais através de estratégias de leitura. Vocabulário e linguagem técnica.

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

1. ANTUNES, I. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
2. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional *versus* identidade negra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
3. SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 15 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

4. SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo, mídia e cotas no Brasil. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.
5. CHAUI, Marilena; SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013.
6. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
7. HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
8. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
9. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (orgs.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
10. COSCARELLI, Carla Viana. Oficina de Leitura e Produção de Textos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
11. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo, Mestre Jou. 1982.
12. CARRILHO, M.M. O que é filosofia? Lisboa: Editora Difusão Cultural, 1994.
13. GERALDI, J. W. A diferença identifica. A desigualdade deforma. Percursos bakhtinianos de construção ética e estética. 2003. In: FREITAS, M. T.; JOBIM E SOUZA, S.
14. THAINE, C; MCCARTHY, M;. Cambridge Academic English: Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
15. LIMA, E.P. Upstream: Inglês Instrumental. Petróleo e Gás. Cengage, 2013.
16. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: CUP, 1988.